

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAEd
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

2019

Santa Maria, março de 2020.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Goniômetro.....	39
Figura 2 - Mocape em papel.....	40
Figura 3 - Mocape em acrílico adesivado.....	41
Figura 4 - Novo produto submetido ao uso pelo pesquisado.....	41
Figura 5 - Fase de elaboração de ideias.....	43
Figura 6 - Construção de mocapes para análises de uso.....	43
Figura 7 - Modelo desenvolvido e avaliado.....	45
Figura 8 - Separação dos canos e conectores de PVC e estruturação do produto.....	47
Figura 9 - Estrutura do carrinho já pintada.....	47
Figura 10 - Foto do produto finalizado.....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/1 através do sistema de reserva de vagas.....	11
Quadro 2: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/01 sem o sistema de reserva de vagas.....	12
Quadro 3: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/2 através do sistema de reserva de vagas.....	12
Quadro 4: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/02 sem o sistema de reserva de vagas.....	12
Quadro 5: Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2019.....	13
Quadro 6: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2019.....	13
Quadro 7: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas.....	14
Quadro 8: Número total de estudantes registrados no Núcleo de Acessibilidade.....	16
Quadro 9: Total de matrículas por ano de ingresso.....	17
Quadro 10: Total de matrículas por centro de ensino.....	18
Quadro 11: Situação geral das matrículas.....	19
Quadro 12: Situação geral das matrículas por ano de ingresso.....	20
Quadro 13: Situação das matrículas Centro De Ciências Sociais e Humanas.....	21
Quadro 14: Situação das matrículas Centro de Ciências da Saúde.....	21
Quadro 15: Situação das matrículas Centro de Tecnologia.....	22
Quadro 16: Situação das matrículas Modalidade de Educação a Distância.....	22
Quadro 17: Situação das matrículas Centro de Ciências Rurais.....	23
Quadro 18: Situação das matrículas Centro de Educação.....	23
Quadro 19: Situação das matrículas Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	24
Quadro 20: Situação das matrículas Centro de Artes e Letras.....	24
Quadro 21: Situação das matrículas Centro de Educação Física e Desporto.....	25
Quadro 22: Situação das matrículas Campus de Palmeira das Missões.....	25
Quadro 23: Situação das matrículas do Politécnico da UFSM.....	26
Quadro 24: Situação das matrículas do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	26
Quadro 25: Situação das matrículas de Frederico Westphalen.....	26
Quadro 26: Situação das matrículas da Unidade Descentralizada de Silveira Martins.....	27
Quadro 27: Situação das matrículas do Campus de Cachoeira do Sul.....	27
Quadro 28: Número de matrículas por deficiência e ano de ingresso.....	28
Quadro 29: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência Física...29	
Quadro 30: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência Auditiva.....	30
Quadro 31: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Surdez.....	31
Quadro 32: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência visual....32	
Quadro 33: Situação das matrículas- Transtornos de Aprendizagem.....	33
Quadro 34: Situação das matrículas- Transtornos não especificado.....	33
Quadro 35: Situação das matrículas- Deficiência Intelectual.....	33
Quadro 36: Situação das matrículas- Transtorno do Espectro Autista.....	33
Quadro 37: Situação das matrículas- Doença Mental.....	34

SUMÁRIO

O NÚCLEO	7
COMISSÕES	9
COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE	9
COMISSÃO DE AUDIODESCRIÇÃO	10
1 INGRESSOS 2019	11
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	11
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2019	11
1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/1 através do sistema de reserva de vagas	11
1.2.2 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/01 sem o sistema de reserva de vagas	12
1.2.3 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/2 através do sistema de reserva de vagas	12
1.2.4 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/02 sem o sistema de reserva de vagas	12
1.2.5 Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2019	13
1.2.6 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2019	13
1.2.7 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas	14
2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS - TOTAL DE INGRESSANTES	16
3 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS - INGRESSANTES POR RESERVA DE VAGAS/COTAS	17
3.1 TOTAL DE MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO	17
3.2 TOTAL DE MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO	18
3.3 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS	19
3.4 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO	20
3.5 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO E POR ANO DE INGRESSO	21
3.5.1 Centro de Ciências Sociais e Humanas	21
3.5.2 Centro de Ciências da Saúde	21
3.5.3 Centro de Tecnologia	22
3.5.4 Modalidade de Educação a Distância	22
3.5.5 Centro de Ciências Rurais	23
3.5.6 Centro de Educação	23
3.5.7 Centro de Ciências Naturais e Exatas	24

3.5.8 Centro de Artes e Letras	24
3.5.9 Centro de Educação Física e Desporto	25
3.5.10 Campus de Palmeira das Missões	25
3.5.11 Colégio Politécnico da UFSM	26
3.5.12 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	26
3.5.13 Campus de Frederico Westphalen	26
3.5.14 Unidade Descentralizada de Silveira Martins	27
3.5.15 Campus de Cachoeira do Sul	27
3.6 NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO	28
3.7 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO	29
3.7.1 Deficiência Física	29
3.7.2 Deficiência Auditiva	30
3.7.3 Surdez	31
3.7.4 Deficiência Visual	32
3.7.5 Transtornos de Aprendizagem	33
3.7.6 Transtornos Não Especificado	33
3.7.7 Deficiência Intelectual	33
3.7.8 Transtorno do Espectro Autista	33
3.7.9 Doença Mental	34
4 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	35
4.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	35
4.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	36
4.3 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	36
4.4 EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS	37
4.5 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS	37
4.6 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	38
5 PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR	39
5.1 PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA	39
5.1.1 Goniômetro	39
5.1.2 Apoiador de Muletas	42
5.1.3 Carrinho Lúdico de cano PVC para transporte de crianças com dificuldade de locomoção	46
5.2 PROJETO "AUDIODESCRIÇÃO: TRADUZINDO IMAGENS EM PALAVRAS"	49
5.3 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"	49
5.4 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"	50

5.5 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	51
5.5.1 Equipe multidisciplinar de acompanhamento aos servidores com deficiência em estágio probatório	52
5.6 EVENTOS	52
5.6.1 Roda de conversa com coordenadores: ações do Núcleo de Acessibilidade CAED	52
5.6.2 Roda de conversa: experiências de pessoas com deficiência na universidade	52
5.7 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS	53
5.8 ENTREGA DE ALMOÇO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	53
6 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO	54
6.1 PROJETO DE EXTENSÃO "CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL"	54
6.2 PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"	54
6.3 PROJETO DE EXTENSÃO "RETALHOS DA MEMÓRIA DE SANTA MARIA: DIFUSÃO E ACESSIBILIDADE"	54
6.4 PROJETO DE PESQUISA "MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A DEFICIÊNCIA VISUAL"	55
6.5 PROJETO DE EXTENSÃO "CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA"	55
6.6 PROJETO MÃOS LIVRES – FASE II	56
6.7 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ESTUDANTIL – CINEST	56
6.8 GT CENTRO RS DE LEITURA INCLUSIVA	56
6.9 GRUPO DE TRABALHO TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO	57
6.10 BANCO DE DADOS ACERCA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL NA ÁREA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	57
6.11 PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SANTA MARIA (COMDEPEDESMA)	58
6.12 BOLSISTAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	58
7 RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL COM ÊNFASE EM SAÚDE DO TRABALHADOR	60
REFERÊNCIAS	62

O NÚCLEO

Proposta e Objetivo

O Núcleo de Acessibilidade é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação e discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Equipe:

Servidores:

- Chefe: Tatiane Negrini (docente);
- Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem
- Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach

Bolsistas Pós-Graduação:

- Ana Paula Rodrigues Machado
- Andressa Machado
- Andryella Dotto
- Daiane Flores Pereira
- Danieli Wayss Messerschmidt
- Franciele Rusch König
- Natali Esteve Torres
- Nathalie da Costa Nascimento
- Thamille Pereira dos Santos

Bolsistas Graduação:

- Cintia Passa Lopes
- Isabel Cristina Motta da Silva
- Leopoldo Engroff da Silva
- Marya Eduarda Garcia de Oliveira
- Paula Colpo Appolinario
- Priscila Benevides de Oliveira Lemes
- Renata Raulino dos Santos
- Rúbia Steffens
- Samanta Santaiana Piuga

- Suélly Krein Heuert
- Thais Trelha Prado
- Vitória Maria dos Santos Fagundes

COMISSÕES

COMISSÃO DE ACESSIBILIDADE

A Comissão de Acessibilidade, constituída por um representante titular (com suplente) das Unidades Universitárias, dos Órgãos Executivos e das Pró-Reitorias, realizou duas reuniões no ano de 2019, e então teve suas atividades encerradas, conforme determinação do Decreto nº 9.759/2019, que extinguiu colegiados e comissões a partir do dia 28 de junho de 2019.

A primeira reunião do ano aconteceu no mês de abril, quando foi apresentada à comissão um "Fluxograma" do acompanhamento dos estudantes com deficiência que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria. Nesse fluxograma, foram explicados os trâmites que acontecem após o ingresso desses estudantes, o funcionamento da Comissão de Ingresso Acadêmico, o Atendimento Educacional Especializado, além de outros serviços que o Núcleo de Acessibilidade oferece.

No mês de maio, o grupo acompanhou a palestra "Tecnologia Assistiva como fator determinante para projetos da UFSM", ministrada pelo professor Sérgio Brondani, professor do Curso de Desenho Industrial, e pelo estudante Leopoldo Engroff, estudante do mesmo curso e bolsista do Núcleo de Acessibilidade. Dentre os temas abordados, destacou-se a Tecnologia Assistiva e Princípios do Desenho Universal. O professor Sérgio e o estudante Leopoldo também apresentaram o processo criativo de três produtos, elaborados para uso de estudantes da UFSM atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade. Apresentaram o projeto de um goniômetro acessível para um estudante com baixa visão do curso de Fisioterapia, que permitirá ao estudante averiguar o ângulo de alcance dos movimentos de seus pacientes. O equipamento foi projetado/produzido com cores contrastantes (fundo escuro e numerais em amarelo), sendo esses numerais ampliados, com informações otimizadas. O outro projeto foi uma plataforma, produzida ainda em 2018, para uma estudante de Medicina Veterinária com nanismo, que possuía dificuldades para acessar as bancadas de laboratórios. O terceiro projeto foi um apoiador de muletas e bengalas, que consiste em um grampo que, ao ser prendido na mesa, na cadeira ou na mochila, serve como apoiador. Essa foi uma demanda de um estudante com

Esclerose Múltipla, do Curso de Engenharia Aeroespacial.

COMISSÃO DE AUDIODESCRIÇÃO

A Comissão de Audiodescrição (Portaria UFSM nº 93.719, de 11 de abril de 2019), vinculada ao Núcleo de Acessibilidade/CAEd, contou com a participação/colaboração de estudantes e servidores, conforme segue: Bernardete de Lourdes Rocha (Hospital Universitário); Cíntia Pasa Lopes (estudante do Curso Educação Especial); Cristian Evandro Sehnem (Núcleo de Acessibilidade); Cristina Strohschoen dos Santos (Departamento de Arquivo Geral); Délcio Barros da Silva (Departamento de Letras); Fernanda Taschetto (Biblioteca do Centro de Educação); Geovana Gayer (Departamento de Arquivo Geral); Gléce Kurzawa Cóser (UAP Rede Integrare); Isabel Cristina Motta da Silva (estudante do Curso de Letras); Josefa Lídia Costa Pereira (Departamento de Educação Especial); Luan Romero (estudante do Curso de Jornalismo); Lúcia Kuss (estudante do Curso de Letras); Mariangela Sheffer Cardoso (Hospital Universitário); Marya Eduarda Garcia de Oliveira (estudante do Curso de Relações Públicas); Melânia Casarin (Departamento de Educação Especial); Paula Colpo Appolinário (estudante do Curso de Jornalismo); Rúbia Steffens (estudante do Curso de Sistemas de Informação); Samara Letícia Wobeto (estudante do Curso de Jornalismo); Tatiane Negrini (Núcleo de Acessibilidade) e Vitória Parodes Rodrigues (estudante do Curso de Educação Especial).

Neste ano, foram audiodescritas pelo menos 132 imagens institucionais, a saber: 62 fotografias do projeto Retalhos da Memória; 26 imagens da Revista.TXT; 32 imagens do projeto Mãos Livres; 04 auditórios institucionais; além da colaboração em 08 trabalhos acadêmicos.

A comissão também atuou intensamente na divulgação e disseminação desse recurso de acessibilidade, participando na organização e oferta de mais uma edição de curso básico de audiodescrição.

1 INGRESSOS 2019

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência, a UFSM adota, desde 2007, um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007). O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na UFSM, precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere ou indefere a matrícula do candidato no curso pretendido. Após, essa Subcomissão encaminha ao Núcleo de Acessibilidade os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

O Núcleo de Acessibilidade informa, de preferência antes do início de cada semestre, às coordenações de curso que terão o ingresso de estudantes com deficiência sobre esses acadêmicos.

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2019

No ano de 2019, realizamos o registro de 76 matrículas de estudantes com deficiência nos 02 semestres letivos. Desses, 69 ingressaram por sistema de reserva de vagas, seja através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos; os outros 07 estudantes com deficiência não ingressaram através do sistema de reserva de vagas.

2019/1: 56 ingressantes, 51 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 05 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas;

2019/2: 20 ingressantes, 18 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 02 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas.

1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/1 através do sistema de reserva de vagas

Quadro 1: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/1 através do sistema de

reserva de vagas

Deficiência física	29
Deficiência visual	09
Deficiência auditiva	04
Surdez	04
Deficiência intelectual	01
Transtorno do Espectro Autista – TEA	04
TOTAL	51

1.2.2 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/01 sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 2: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/01 sem o sistema de reserva de vagas

Deficiência física	01
Em avaliação	01
Deficiência visual	01
Deficiência auditiva	01
Transtorno do Espectro Autista – TEA	01
TOTAL	05

1.2.3 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/2 através do sistema de reserva de vagas

Quadro 3: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/2 através do sistema de reserva de vagas

Deficiência física	12
Deficiência visual	05
Doença Mental	01
TOTAL	18

1.2.4 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/02 sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 4: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2019/02 sem o sistema de reserva de vagas

Deficiência visual	02
TOTAL	02

1.2.5 Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2019

Quadro 5: Deficiência do total dos acadêmicos ingressantes em 2019

Deficiência Física	42
Deficiência Visual	17
Deficiência Auditiva	5
Surdez	04
Deficiência Intelectual	01
Transtorno do Espectro Autista – TEA	05
Doença Mental	01
Em avaliação	01
TOTAL	76

1.2.6 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2019

Quadro 6: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2019

Administração – diurno	01
Administração – noturno	03
Agronomia	01
Arquitetura e Urbanismo	01
Arquivologia	02
Artes Cênicas – Bacharelado	01
Ciência da Computação	02
Ciências Contábeis – diurno	01
Ciências Contábeis – noturno	02
Ciências Sociais	01
Comunicação Social - Hab. Jornalismo	01
Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda	01
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	01
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	01
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	02
Desenho Industrial	01
Direito – Diurno	02

Direito - Noturno	02
Educação Especial – diurno	01
Educação Especial – noturno	01
Educação Física - Bacharelado	02
Enfermagem	03
Enfermagem - Campus Palmeira das Missões	01
Engenharia Acústica	01
Engenharia Aeroespacial	01
Engenharia Civil	02
Engenharia Química	01
Fisioterapia	01
Fonoaudiologia	01
História - Licenciatura	01
Letras – Inglês	01
Matemática - Licenciatura	01
Medicina	09
Pedagogia – Diurno	02
Psicologia	02
Relações Internacionais	01
Serviço Social – noturno	02
Sistemas de Informação	01
Técnico em Agricultura - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Enfermagem- Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Paisagismo - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio - Colégio Técnico Industrial	01
Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio - Colégio Técnico Industrial	01
Técnico em Mecânica Subsequente ao Ensino Médio - Colégio Técnico Industrial	01
Terapia Ocupacional	02
TOTAL	69

1.2.7 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 7: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de

vagas

Artes Cênicas – Bacharelado	01
Engenharia Acústica	01
Comunicação Social - Hab. Produção Editorial	01
Técnico em Cuidado de Idosos - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Sistemas de Informação	01
Técnico em Alimentos - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Mestrado em Ciência do Solo	01
TOTAL	07

2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS - TOTAL DE INGRESSANTES

O número total de estudantes registrados no Núcleo de Acessibilidade, a partir do ano de 2008, ingressantes e não ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, totalizam 679.

Quadro 8: Número total de estudantes registrados no Núcleo de Acessibilidade

ANO	COTISTAS	NÃO COTISTAS
2008	9	1
2009	51	2
2010	57	6
2011	45	9
2012	45	5
2013	27	11
2014	27	5
2015	57	4
2016	67	6
2017	91	12
2018	56	10
2019	69	7
TOTAL	601	78
TOTAL	679	

3 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EM NÚMEROS - INGRESSANTES POR RESERVA DE VAGAS/COTAS

Os dados apresentados neste capítulo referem-se apenas aos estudantes que ingressaram na UFSM **através do sistema de reservas de vagas/cotas para pessoas com deficiência**. A situação das matrículas foi atualizada de acordo com dados do Sistema de Informações Educacionais (SIE), coletados em janeiro de 2020.

3.1 TOTAL DE MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO

Quadro 9: Total de matrículas por ano de ingresso

ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS
2008	9
2009	51
2010	57
2011	45
2012	45
2013	27
2014	27
2015	57
2016	67
2017	91
2018	56
2019	69
TOTAL	601

3.2 TOTAL DE MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO

Quadro 10: Total de matrículas por centro de ensino

CENTRO	NÚMEROS DE MATRÍCULAS
CCSH	138
CCS	114
CT	80
EAD	44
CCR	47
CE	33
CCNE	27
CAL	23
CEFD	18
Campus de Palmeira das Missões	18
CPSM	19
CTISM	17
Campus de Frederico Westphalen	09
UDESSM	05
Campus de Cachoeira do Sul	09
TOTAL	601

3.3 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS

Quadro 11: Situação geral das matrículas

SITUAÇÃO	TOTAL DE MATRÍCULAS
Abandono	183
Cancelamento	17
Cancelamento de Matrícula	47
Desistência	05
Desligamento	01
Formados	97
Óbito	02
Regular	232
Transferência	04
Transferência Interna	13
TOTAL	601

3.4 SITUAÇÃO GERAL DAS MATRÍCULAS POR ANO DE INGRESSO

Quadro 12: Situação geral das matrículas por ano de ingresso

Situação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Abandono	3	23	20	16	18	11	12	18	22	31	6	3	183
Cancelamento	1	8	4	2		1		1					17
Cancelamento de Matrícula		1				2	1	6	15	11	7	4	47
Desistência							1				1	3	05
Desligamento							1						01
Formados	5	15	23	17	19	11	4	3					97
Óbito					1			1					02
Regular		2	3	10	3	1	8	25	30	49	42	59	232
Transferência			1		1			2					04
Transferência Interna		2	6		3	1		1					13
TOTAL	9	51	57	45	45	27	27	57	67	91	56	69	601

3.5 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR CENTRO DE ENSINO E POR ANO DE INGRESSO

3.5.1 Centro de Ciências Sociais e Humanas

Quadro 13: Situação das matrículas Centro De Ciências Sociais e Humanas

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008		1					1
2009	1	1	6				8
2010	1	5	5			3	14
2011	4	2	6	1			13
2012		3	5				8
2013		2	6		1		9
2014	2	1	1				4
2015	5	3	3		1		12
2016	9		2		3		14
2017	10		9		1		20
2018	07		3		4		14
2019	17		1		3		21
TOTAL	56	18	47	1	13	3	138

3.5.2 Centro de Ciências da Saúde

Quadro 14: Situação das matrículas Centro de Ciências da Saúde

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência	Desistência	Óbito	TOTAL
2009		5	1	3					9
2010	1	4	3			1			9
2011	1	7	1	1					10
2012	2	6	1						09
2013		5	1						6
2014	2	1	3				1		7
2015	8		1					1	10
2016	6		1		2				9
2017	13				2				15
2018	13				1				14
2019	16								16
TOTAL	62	28	12	4	5	1	1	1	114

3.5.3 Centro de Tecnologia

Quadro 15: Situação das matrículas Centro de Tecnologia

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008		1		1			2
2009		1	4	1		1	7
2010	1	2	2				5
2011	3	2	3				8
2012	1		5				6
2013		1			1		2
2014	2	1	3				6
2015	2		4		1	1	8
2016	3		5		2		10
2017	6		2				8
2018	6		2		1		9
2019	8				1		9
TOTAL	32	8	30	2	6	2	80

3.5.4 Modalidade de Educação a Distância

Quadro 16: Situação das matrículas Modalidade de Educação a Distância

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Desligamento	TOTAL
2009		2			2
2010		6	7		13
2012		8	2		10
2013	1	2	3		6
2014				1	1
2016	2		5		7
2017	3		2		5
TOTAL	6	18	19	1	44

3.5.5 Centro de Ciências Rurais

Quadro 17: Situação das matrículas Centro de Ciências Rurais

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Óbito	TOTAL
2008		1	1				2
2009		1	6	1	1		9
2010		2	1	1			4
2011	1	1	1				3
2012						1	1
2013		1					1
2014	1	1	1		1		4
2015	5		2		1		8
2016			2		1		3
2017	4		3		2		9
2018	1						1
2019	2						2
TOTAL	14	7	17	2	6	1	47

3.5.6 Centro de Educação

Quadro 18: Situação das matrículas Centro de Educação

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência	TOTAL
2009		1					1
2010		1					1
2011	1	2					3
2012			4			1	5
2013			1				1
2014	1		2				3
2015	1		1	1			3
2016	1		1		1		3
2017	4		2				6
2018	3						3
2019	4						
TOTAL	15	4	11	1	1	1	33

3.5.7 Centro de Ciências Naturais e Exatas

Quadro 19: Situação das matrículas Centro de Ciências Naturais e Exatas

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento	Cancelamento de Matrícula	Transferência Interna	TOTAL
2008		2				2
2009	1	2	1		1	5
2010		1			2	3
2012					1	1
2013			1		1	2
2015		2		1		3
2016		2				2
2017	2	3		2		7
2018	1					1
2019	1					1
TOTAL	5	12	2	3	5	27

3.5.8 Centro de Artes e Letras

Quadro 20: Situação das matrículas Centro de Artes e Letras

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento	Formado	Transferência Interna	TOTAL
2008				1		1
2009		1	1			2
2010			2		1	3
2011				2		2
2012					1	1
2014		1				1
2015	1	1				2
2016	2	2				4
2017	1	2				3
2018	1					1
2019	2	1				3
TOTAL	7	8	3	3	2	23

3.5.9 Centro de Educação Física e Desporto

Quadro 21: Situação das matrículas Centro de Educação Física e Desporto

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento	Transferência Interna	TOTAL
2009			2			2
2010			1	1		2
2011			2			2
2012		1			1	2
2015	1					1
2016	2		1			3
2017	1		1			2
2018	2					2
2019	1		1			2
TOTAL	7	1	8	1	1	18

3.5.10 Campus de Palmeira das Missões

Quadro 22: Situação das matrículas Campus de Palmeira das Missões

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2008		1			1
2009		2	1		3
2010		1			1
2011		1	2		3
2015	1				1
2016	2			1	3
2017	2			1	3
2018	1				1
2019	2				2
TOTAL	8	5	3	2	18

3.5.11 Colégio Politécnico da UFSM

Quadro 23: Situação das matrículas do Politécnico da UFSM

SITUAÇÃO	Regular	Formado	Abandono	Cancelament o	Cancelament o de Matrícula	Desist ência	TOTAL
2009		1		1			2
2015			1				1
2016			1		1		2
2017	2		1		1		4
2018	5					1	6
2019	3					1	
TOTAL	10	1	3	1	2	2	19

3.5.12 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

Quadro 24: Situação das matrículas do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Cancelamento de Matrícula	Desistência	TOTAL
2014		1			1
2015	1				1
2016			3		3
2017		3	2		5
2018	1		1		2
2019	3			2	5
TOTAL	5	4	6	2	17

3.5.13 Campus de Frederico Westphalen

Quadro 25: Situação das matrículas de Frederico Westphalen

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Formado	TOTAL
2009			1	
2010			1	

2012			1	
2015		1		
2016	1			
2017	1	1		
2018	1	1		
TOTAL	3	3	3	9

3.5.14 Unidade Descentralizada de Silveira Martins¹

Quadro 26: Situação das matrículas da Unidade Descentralizada de Silveira Martins

SITUAÇÃO	Regular	Abandono	Formado	Transferência	TOTAL
2010			1		1
2011		1			1
2012		1			1
2015				1	1
2016	1				1
TOTAL	1	2	1	1	5

3.5.15 Campus de Cachoeira do Sul

Quadro 27: Situação das matrículas do Campus de Cachoeira do Sul

SITUAÇÃO	Regular	Abandono		Transferência	Cancelamento de Matrícula	TOTAL
2015		2		1	2	5
2016	1				1	2
2017		2				2
TOTAL	1	4		1	3	9

¹ A Resolução nº 043/2016 aprovou a extinção do Curso de Administração da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins (UDESSM) e a transferência do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo para o Campus de Santa Maria. Em 2016 o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio passou a funcionar nas dependências do Centro de Ciências Rurais (CCR), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no Colégio Politécnico, o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo e o Curso de Bacharelado em Administração no Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH).

3.6 NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO

Quadro 28: Número de matrículas por deficiência e ano de ingresso

Deficiência	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Visual		10	8	7	11	6	6	10	21	33	15	14	141
Auditiva	1	14	11	12	9	6	6	9	12	13	8	4	105
Surdez			5	3	8	2	8	6	5	2	4	4	47
Física	7	25	30	19	15	10	7	30	28	33	21	41	266
Intelectual			1	1						1	5	1	9
Doença Mental		1	1	2				1				1	6
Transtorno de Aprendizagem		1		1				1	1	5	1		10
Não Especificado	1		1		2	3							7
Transtorno do Espectro Autista										4	2	4	10
TOTAL	9	51	57	45	45	27	27	57	67	91	56	69	601

3.7 SITUAÇÃO DAS MATRÍCULAS POR DEFICIÊNCIA E ANO DE INGRESSO

3.7.1 Deficiência Física

Quadro 29: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência Física

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares		1	1	4			2	10	11	20	17	36	102
Formados	3	7	15	6	10	4	2	2					49
Abandonos	3	15	11	9	4	3	2	10	10	9	4	1	81
Cancelamento	1	2	1			1		1					6
Cancelamento de Matrícula						1		4	7	4		4	20
Óbito					1			1					2
Transferência Interna			2			1							3
Transferência								2					2
Desistência							1						1
TOTAL	7	25	30	19	15	10	7	30	28	33	21	41	266

3.7.2 Deficiência Auditiva

Quadro 30: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência Auditiva

SITUAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares		1		2			1	5	8	6	5	4	32
Formados	1	3	4	4	3	3	1						19
Abandonos		4	3	5	6	2	3	3	3	6			35
Cancelamento		4	1	1									6
Cancelamento de Matrícula		1				1	1	1	1	1	2		8
Transferência Interna		1	2										3
Transferência			1										1
Desistência											1		1
TOTAL	1	14	11	12	9	6	6	9	12	13	8	4	105

3.7.3 Surdez

Quadro 31: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Surdez

SITUAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares		1	1		3	2	2	1	3	2	15
Formados	2	2	1			1					6
Abandonos			3	2	4	2	1	1			13
Cancelamento	2										2
Cancelamento de Matrícula							2		1		3
Transferência Interna	1		2			1					4
Transferência			1								1
Desligamento					1						1
Desistência										2	2
TOTAL	5	3	8	2	8	6	5	2	4	4	47

3.7.4 Deficiência Visual

Quadro 32: Situação das matrículas por deficiência e ano de ingresso- Deficiência visual

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares		2	1	2	1	2	7	9	18	11	12	65
Formados	5	1	5	4	2	1						18
Abandonos	4	5	1	4	3	3	2	8	11	2	2	45
Cancelamento	1											1
Cancelamento de Matrícula							1	4	4	2		11
Transferência Interna				1								1
TOTAL	10	8	7	11	6	6	10	21	33	15	14	141

3.7.5 Transtornos de Aprendizagem

Quadro 33: Situação das matrículas- Transtornos de Aprendizagem

SITUAÇÃO	2009	2011	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Regulares		1	1		2	1	5
Abandonos					1		1
Transferência Interna	1						1
Cancelamento de Matrícula				1	2		3
TOTAL	1	1	1	1	5	1	10

3.7.6 Transtornos Não Especificado

Quadro 34: Situação das matrículas- Transtornos não especificado

SITUAÇÃO	2008	2010	2012	2013	TOTAL
Abandonos		1	1	1	3
Formado	1		1	2	4
TOTAL	1	1	2	3	7

3.7.7 Deficiência Intelectual

Quadro 35: Situação das matrículas- Deficiência Intelectual

SITUAÇÃO	2010	2011	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares		1		4	1	6
Cancelamento de Matrícula				1		1
Abandono			1			1
Formado	1					1
TOTAL	1	1	1	5	1	09

3.7.8 Transtorno do Espectro Autista

Quadro 36: Situação das matrículas- Transtorno do Espectro Autista

SITUAÇÃO	2017	2018	2019	TOTAL
Regulares	2	1	3	6
Abandono	2			2
Cancelamento de Matrícula		1		1
Desistência			1	1
TOTAL	04	02	04	10

3.7.9 Doença Mental

Quadro 37: Situação das matrículas- Doença Mental

SITUAÇÃO	2009	2010	2011	2015	2019	TOTAL
Abandonos			1	1		2
Transferência Interna		1				1
Cancelamento	1		1			2
Regular					1	1
TOTAL	1	1	2	1	1	6

4 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Núcleo de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas ou que tenham solicitado cadastro junto ao Núcleo de Acessibilidade ou, ainda, que tenham sido encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico ou outros setores da instituição.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento. Após receber da Subcomissão de Acessibilidade (Resolução nº 02/2018) a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, o Núcleo de Acessibilidade envia um memorando às coordenações de curso informando sobre o ingresso de cada um dos estudantes, já antecipando, se possível, a necessidade de adaptações.

No início de cada semestre, os acadêmicos novos são contados pelo Núcleo de Acessibilidade e chamados para uma entrevista inicial. Na entrevista, são solicitadas mais informações sobre o percurso escolar do estudante e, especialmente, identificadas as demandas de adaptações para o processo de aprendizagem na UFSM. O estudante também é informado sobre os serviços da CAEd e do Núcleo de Acessibilidade, especialmente sobre o Atendimento Educacional Especializado.

4.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço oferecido a todo acadêmico cadastrado no Núcleo de Acessibilidade, possui frequência semanal, com duração de 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o Atendimento Educacional Especializado não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas

as necessidades de adaptações didático-pedagógicas que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificada a necessidade de adaptações, ela é solicitada via memorando endereçado à coordenação de curso, que deverá encaminhá-lo aos professores.

Durante o primeiro semestre de 2019, 49 estudantes frequentaram o Atendimento Educacional Especializado na UFSM, totalizando 596 atendimentos ofertados. Já no segundo semestre, foram realizados 623 atendimentos, para um total de 46 estudantes, totalizando 1.219 atendimentos durante todo o ano de 2019.

4.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

No ano de 2019, o Núcleo de Acessibilidade também ofertou atendimentos com profissional da área da Terapia Ocupacional (TO). No primeiro semestre, 08 estudantes foram atendidos, totalizando 98 atendimentos. Já no segundo semestre, 10 estudantes foram atendidos, totalizando 134 atendimentos.

As demandas para os atendimentos terapêuticos ocupacionais no Núcleo de Acessibilidade nesse ano foram relacionadas a adaptações individuais, visando a independência na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento pelo campus, transporte), produtividade (atividades relacionadas a aprendizagem e desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal e empoderamento nas atividades cotidianas.

O TO tem como objeto de estudo a ocupação humana nos diversos espaços que a vida cotidiana das pessoas acontece. Logo, esse profissional irá atentar para o desempenho das ocupações relacionadas com as atividades de autocuidado, produtividade e lazer dos sujeitos. Sendo assim, a partir de avaliações e uma escuta qualificada, esse profissional contribui na acessibilidade atitudinal e arquitetônica dos acadêmicos, pois contribuiu na independência nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), autonomia, inclusão social e empoderamento dos estudantes com deficiência no ensino superior (NOGUEIRA; OLIVER, 2018, SOUTO; GOMES; FOLHA, 2018).

4.3 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico, realizado pelo Núcleo de Acessibilidade, a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores. Esse trabalho ocorreu também junto a outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2019, foram realizadas em torno de 40 reuniões.

Essas reuniões podem ser agendadas pelos próprios profissionais do Núcleo de Acessibilidade, pela coordenação de curso ou pelos professores.

4.4 EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS

Para melhorar o desempenho acadêmico, o Núcleo de Acessibilidade realiza o empréstimo de equipamentos, tais como ampliadores eletrônicos e gravadores de voz, para acadêmicos, servidores técnicos administrativos, professores, coordenações de cursos, departamentos de ensino. No ano de 2019, também foi realizado o empréstimo de uma cadeira de rodas para uma estudante que, em razão de fratura, encontrava-se, temporariamente, em situação de mobilidade reduzida.

4.5 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS

Junto a página do Núcleo de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que podem ser solicitados tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes. No ano de 2019, três estudantes, dois com baixa visão e um com cegueira, solicitaram adaptações de textos. As adaptações solicitadas foram:

- Conversão de livros para PDF pesquisável ou Word;
- Conversão das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do Excel;
- Conversão de artigos, capítulos de livros, originalmente em formato de imagem, para Word, permitindo assim ampliação da fonte mais confortável para leitura;
- Conversão/adaptação de slides.

4.6 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Durante o ano de 2019, o Núcleo de Acessibilidade estabeleceu uma parceria com o Serviço de Atendimento Fonoaudiológico (SAF), para encaminhamento dos estudantes que necessitam desse tipo de terapia. Assim, neste ano, 05 estudantes foram encaminhados para esse serviço, sendo 04 da educação superior e um da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto ao Núcleo de Apoio à Aprendizagem/CAEd. Esse encaminhamento se dá mediante via preenchimento de formulário na página do referido setor.

5 PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

5.1 PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Durante o ano de 2019, o Núcleo de Acessibilidade contou com a colaboração do estudante do Curso de Desenho Industrial, Leopoldo Engroff, que atuou como bolsista do Núcleo de Acessibilidade, na produção de Tecnologia Assistiva. Leopoldo foi orientado pelo professor Sergio Antonio Brondani.

Especificamente, diante das premissas ergonômicas, os projetos foram pensados para atender, além dos princípios do Design Universal, também as características que norteiam a Tecnologia Assistiva.

Os princípios do Design Universal, elaborado por designers, arquitetos, engenheiros, terapeutas ocupacionais e coordenados pelo Centro de Design Universal da Universidade da Carolina do Norte – EUA, são:

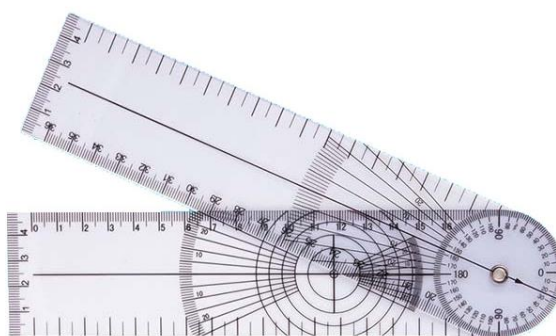
1. Equiparação das possibilidades de uso;
2. Flexibilidade no uso (facilitar a acuidade e a precisão do usuário);
3. Uso simples e intuitivo (acomodar a ampla gama de capacidades de leitura e habilidades linguísticas do usuário);
4. Informações perceptíveis (disponibilizar contrastes adequados);
5. Tolerância ao erro;
6. Mínimo esforço físico;
7. Dimensionamento de espaços para acesso e uso de todos os usuários.

5.1.1 Goniômetro

O projeto de goniômetro buscou atender a expectativa de um acadêmico do curso de Fisioterapia, que possui diagnóstico de baixa visão.

O goniômetro é um instrumento utilizado para medir ou construir ângulos de partes anatômicas. Na fisioterapia, serve para medir ângulos articulares do corpo humano no auxílio do diagnóstico de médicos, fisioterapeutas e fisiologistas, para o tratamento de lesões e melhoria de desempenho de atletas e praticantes de atividades físicas. Abaixo, imagem de um goniômetro disponível no mercado:

Figura 2–Goniômetro



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem de duas réguas transparentes, com riscos e números em preto. As réguas são presas pela extremidade direita, que tem a borda arredondada. As réguas têm cerca de 20 centímetros de comprimento e 5 centímetros de largura, podendo fazer um giro de 360 graus. Elas têm marcações em toda a borda e algumas partes centrais. Algumas marcações são de linhas retas e outras em formas de círculos para a medição de ângulos.

Portanto, houve a necessidade de elaborar esse produto porque o equipamento existente no mercado, que é utilizado pelos profissionais, não favorece uma precisão de leitura em função da deficiência visual (baixa visão) do usuário/estudante.

Para a elaboração desse projeto de Goniômetro, os princípios 2, 3, 4 do Design Universal foram os mais importantes: flexibilidade no uso (facilitar a acuidade e a precisão do usuário); uso simples e intuitivo; (acomodar a ampla gama de capacidades de leitura e habilidades linguísticas do usuário) e informações perceptíveis (disponibilizar contrastes adequados).

No que se refere às Tecnologias Assistivas, observou-se a necessidade de comunicação aumentativa (suplementar) e alternativa, considerando que o usuário seria uma pessoa com baixa visão, que faz uso de uma lupa auxiliar para registrar as leituras das medições e dos ângulos. Optou-se, então, por desenvolver um novo goniômetro com tamanho maior, substituindo-se o tamanho da fonte de 20 para o tamanho 30.

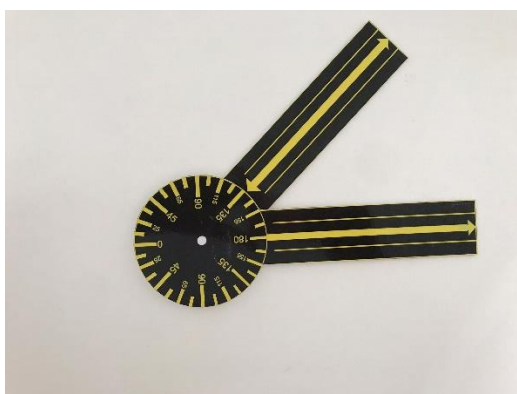
Figura 2 - Mocape em papel



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem de uma pessoa segurando, próximo ao braço esquerdo, um instrumento articulado giratório para medir ângulos. O instrumento é branco com marcações pretas, composto por um círculo central com numerações. Junto ao círculo no lado esquerdo, um retângulo com o desenho de uma flecha apontando para fora do círculo; e a direita do círculo, um retângulo com o desenho de uma flecha apontando para fora e para as marcações dentro do círculo. O braço está levemente curvado em um "v", e o instrumento acompanha o formato do braço.

Figura 3 - Mocape em acrílico adesivado



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem de um instrumento para medir ângulos. O instrumento é preto com marcações amarelas, composto por um círculo central com numerações. Junto ao círculo dois retângulos, um com o desenho de uma flecha apontando para fora do círculo e para as marcações dentro do círculo; outro retângulo com o desenho de uma flecha apontando apenas para fora do círculo.

Após pesquisa e testes com o usuário, o produto final, na imagem abaixo, foi construído em uma base de chapa de acrílico leitoso. A sua nova configuração foi adesivada com sucessivas camadas sobrepostas, proporcionando assim o relevo tátil.

Figura 4 - Novo produto submetido ao uso pelo pesquisado



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem de um instrumento para medir ângulos junto ao braço de uma pessoa. O instrumento é preto com marcações amarelas, composto por um círculo central com numerações. Junto ao círculo dois retângulos, um com o desenho de uma flecha apontando para fora do círculo e para as marcações dentro do círculo; outro retângulo com o desenho de uma flecha apontando apenas para fora do círculo. Uma pessoa tem o braço curvado e o instrumento sobre ele. O instrumento tem quase o tamanho de todo o braço, indo até o punho.

5.1.2 Apoiador de Muletas

Esta pesquisa teve como principal objetivo o desenvolvimento de um novo projeto de produto que favoreça a sustentação e acomodação de muletas, quando o usuário não estiver utilizando-as, além de bengalas em diferentes bases de apoio.

O desenvolvimento do projeto procurou atender as necessidades de um acadêmico do curso de Engenharia Acústica. O uso permanente de muletas para locomoção diária é resultado das patologias oriundas da Esclerose Múltipla. O estudante relatou constrangimento, tanto em sala de aula quanto em outros espaços, quando necessita acomodar suas muletas quando não estão em uso, comprometendo não só os seus movimentos na mesa, mas também o fluxo das demais pessoas.

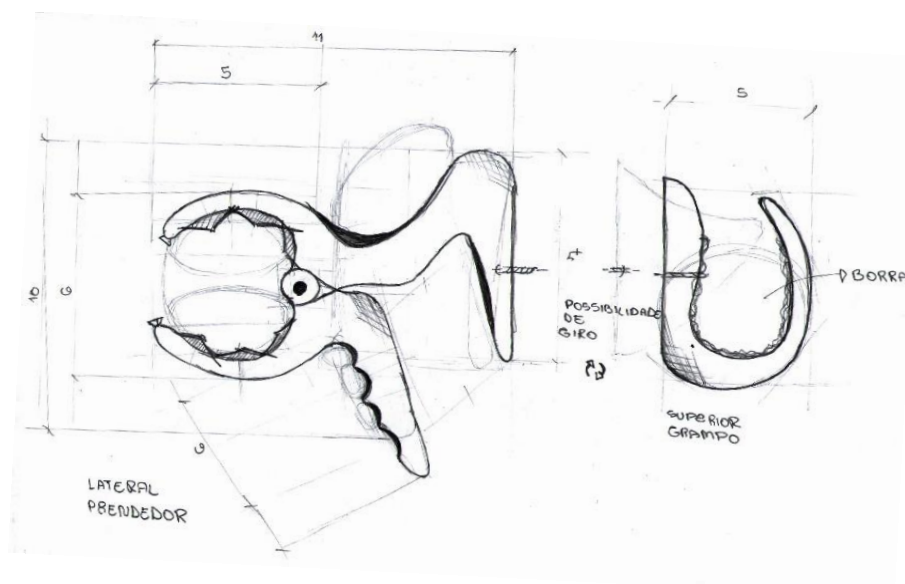
Foram evidenciados os aspectos ergonômicos e do Design Universal, promovendo formas e dispositivos que facilitem seu uso e manuseio. De acordo com a análise sincrônica efetuada, a proposta desenvolvida, quando comparada com os similares disponíveis no mercado brasileiro, é diferenciada, pois os já existentes apresentam muitas restrições nas possibilidades de uso.

Com base em entrevistas e observações das atividades cotidianas do usuário, foram extraídos os elementos que proporcionaram importantes ajustes e adequações. Assim, obtivemos os requisitos básicos para o desenho do novo produto, bem como

a sua materialização e posterior análise de uso. Como resultado deste processo, foi apresentado um novo produto, cujo modelo foi construído em madeira, com acabamento em pintura acrílica.

Embora o desenvolvimento da pesquisa envolveu a abordagem de um usuário, na análise do uso ficou demonstrada a condição favorável para uma grande maioria dos que utilizam muletas e ou bengalas, pois se trata de um produto que apresenta uma condição segura e de fácil manuseio.

Figura 5- Fase de elaboração de ideias



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Esboço de um pegador com um suporte. A esquerda, o esboço lateral do pegador, que tem a boca arredondada com pequenas elevações na parte de dentro, o cabo superior tem formato de V invertido e o cabo inferior é em diagonal, possuindo ondulações para o encaixe dos dedos. À direita, o esboço do suporte em formato de U, com a abertura um pouco mais estreita e com pequenas elevações na parte de dentro.

A geração de ideias foi apresentada, inicialmente, em forma de desenhos, que após as análises entre pesquisadores e pesquisados, foram materializados em um mocape, para submetê-lo às análises de pega e força.

Figura 6- Construção de mocapes para análises de uso



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem de uma construção teste de um pegador com um suporte. A esquerda, encontra-se o instrumento amadeirado preso a uma mesa branca, que possui uma boca arredondada com pequenas elevações na parte de dentro. O cabo superior tem formato de V invertido e o cabo inferior é em diagonal, possuindo ondulações para o encaixe dos dedos. Fixado a este, um suporte em formato de U, com a abertura um pouco mais estreita e com pequenas elevações na parte de dentro, onde há uma muleta apoiada. Ao lado direito, outra imagem do mesmo pegador de um ângulo diferente, posicionado sobre a mesa.

A etapa de análise e uso dos mocapes foi de fundamental importância, principalmente por dar sinal de continuidade e progressão da pesquisa. Foram definidos parâmetros a serem incorporados na definição e construção do modelo.

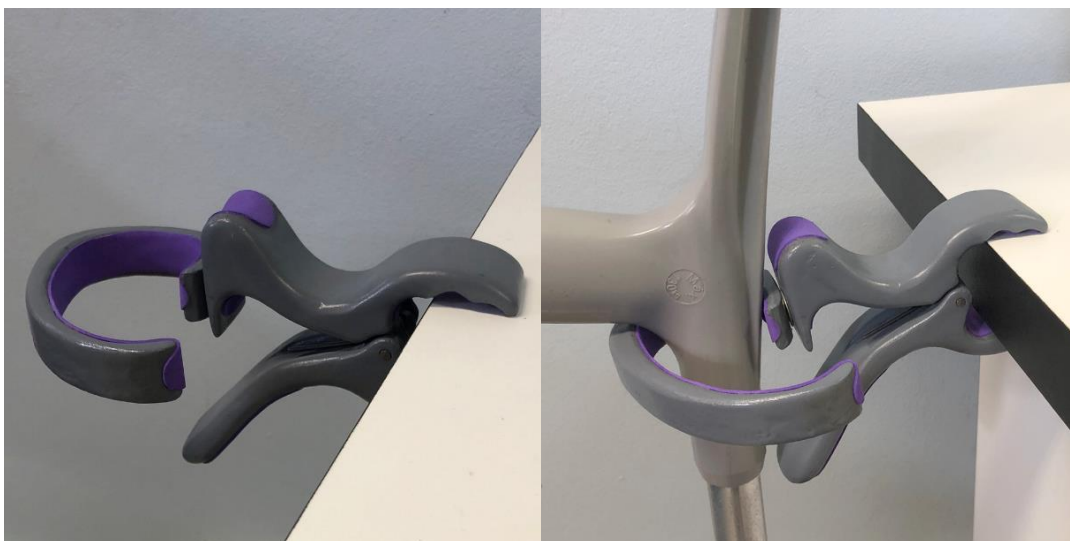
Foi acrescentado, como adequação para a proposta final, o aumento do tamanho da pega e do grampo de fixação. O envio para a produção se deu com a definição do projeto executivo, contendo detalhamentos e componentes de instalação.

Para favorecimento do encaixe da palma da mão e dos dedos, foi então projetado uma pega com saliências, definida como anatômica. Esta proposta de desenho antropomorfo apresenta maior superfície de contato, permite maior firmeza de pega, transmissão de maiores forças, com concentração menor de tensões em relação à pega geométrica. Por ser uma postura de posição com frequência intermitente, de curta duração e não exigindo muitos movimentos relativos, não se torna fatigante o processo de manuseio para a fixação da peça.

No acabamento superficial da pega, foi proposta uma superfície áspera e emborrachada para aumentar o atrito com as mãos, diluindo assim as tensões. Foram evitados cantos “vivos” ou rebarbas para não haver concentrações de pressões e, assim, provocar lesões nas mãos.

Decorrente do processo de desenvolvimento da pesquisa e buscando solucionar os problemas, é então apresentado o novo produto. Considerado como a terceira materialização (mocape), foi construído com cinco lâminas de madeira MDF (Medium Density Fiberboard) para a empunhadura e uma camada de três lâminas no grampo de fixação e apoio das muletas, espessura de 6 mm, cortadas na máquina CNC, fixadas e prensadas com cola especial para madeira. Após o lixamento e preparação da base, foi dado o acabamento final, com resina e tinta acrílica aplicadas sobre o fundo preparado. Especificamente na área da pega, foi fixada uma borracha tipo EVA (Etil, Vinil e Acetato), com espessura de 2,5mm, nas cores roxa e cinza fosco, para auxiliar na firmeza e segurança.

Figura 7- Modelo desenvolvido e avaliado



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Duas imagens do pegador finalizado e em uso. A esquerda, encontra-se o instrumento na cor cinza, com detalhes na cor violeta, preso a uma mesa, possui uma boca arredondada com pequenas elevações na parte de dentro. O cabo superior tem formato de V invertido e o cabo inferior é em diagonal. Fixado a este, um suporte em formato de U, com a abertura um pouco mais estreita e com pequenas elevações na parte de dentro. A direita, encontra-se o mesmo pegador, preso em uma mesa branca, há uma muleta apoiada no pegador, demonstrando seu uso.

Os princípios do Design Universal e as categorias da Tecnologia Assistiva foram plenamente atendidas e serviram de parâmetros para nortear todo o desenvolvimento da pesquisa até a apresentação do seu resultado. Foram, de certa maneira, utilizados como requisitos para hierarquizar as funções contempladas,

considerando a diversidade das pessoas que analisam o uso no modelo final apresentado.

5.1.3 Carrinho Lúdico de cano PVC para transporte de crianças com dificuldade de locomoção

A demanda para este projeto veio da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo da Universidade Federal de Santa Maria.

Uma criança de 06 anos, estudante em questão, tinha a necessidade deste equipamento, pois não possui uma cadeira de rodas adequada. Usuário com Deficiência Física – Osteogênese Imperfeita (Ossos de vidro), tem grandes riscos de quebrar ossos do corpo quando se locomove rastejando ou em motocas, o que ocorria até então.

Em um evento específico, o estudando caiu da motoca. Então, foi discutida a ideia de produzir uma Tecnologia Assistiva junto com o Núcleo de Acessibilidade, o Curso de Desenho Industrial e o curso e Terapia Ocupacional.

Neste projeto, tivemos as etapas de pesquisa, quando estudamos a deficiência da criança, os meios em que seria usado o produto, as limitações articulares e arquitetônicas do estudante e do prédio onde ele estuda. Após, houve o estudo de Design Social, onde estipulamos que usaríamos canos de PVC para fazer a estrutura do carrinho e outros materiais de baixo custo.

Na sequência, fizemos as medições necessárias no estudante, realizada na própria Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, sempre acompanhados por algum servidor da instituição.

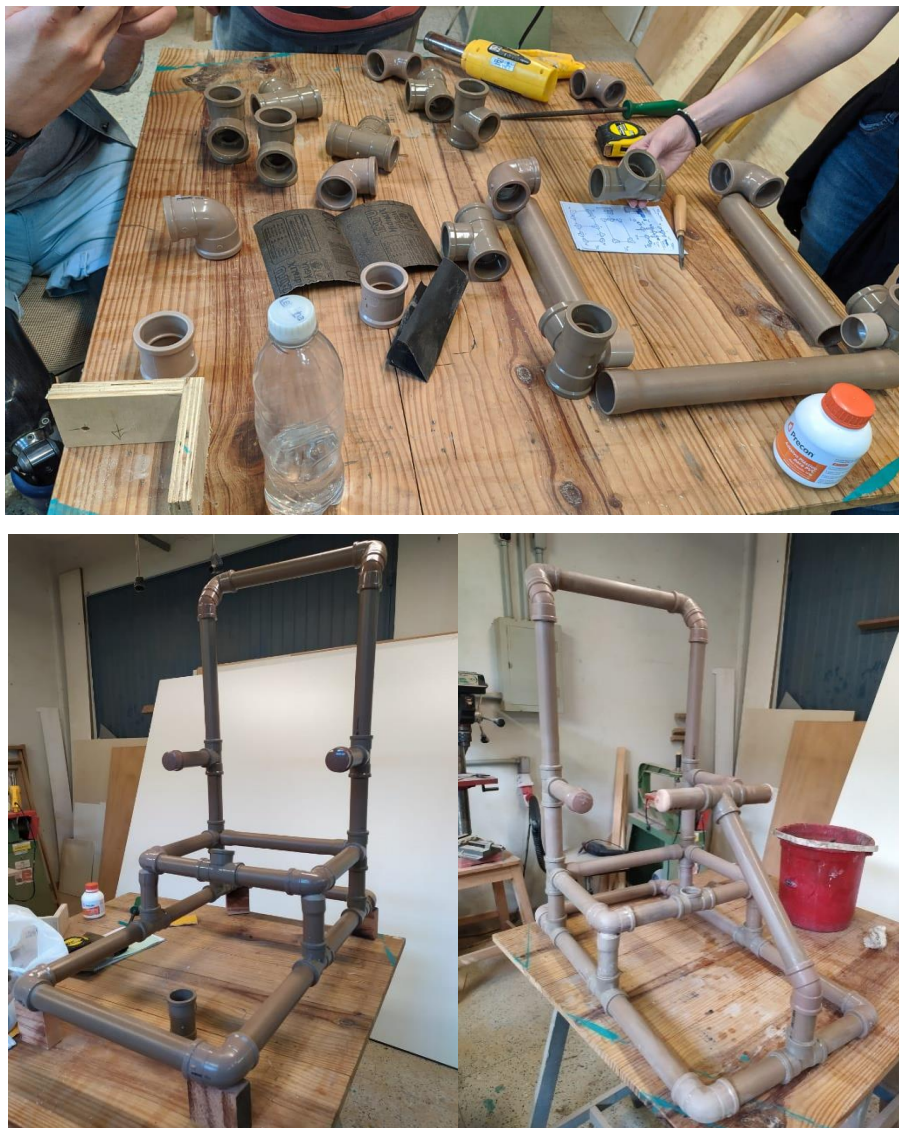
Após, elaboramos o projeto todo do produto e orçamos os materiais necessários para confecção. Parte dos produtos foi conseguido no almoxarifado da UFSM e outra parte comprado na indústria, sendo pago pela associação de pais do Ipê Amarelo.

O produto foi desenvolvido principalmente no laboratório de prototipação do curso de Desenho Industrial, onde foram realizados medições, cortes, colagens, lixamento, uso de concreto, sopradores térmicos, usinagens, fixações, pinturas etc. Também realizamos reuniões no Núcleo de Acessibilidade, para definições e andamento do projeto.

Após de termos o produto estruturalmente pronto, foi feito o estofamento,

terceirizado, e realizada a entrega à instituição.

Figura 8- Separação dos canos e conectores de PVC e estruturação do produto



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Três fotografias. Primeira fotografia de uma mesa de madeira com diversos canos, conectores e aparelhos para montagem do produto. Sobre a mesa há vários conectores de PVC na cor marrom, canos da mesma cor, fita métrica, uma garrafa com um líquido transparente, entre outros utensílios. Ao redor da mesa, é possível identificar algumas pessoas que estão mexendo nos materiais. Abaixo, duas fotografias de duas etapas diferentes da estrutura de um carrinho feito com canos de PVC. Na fotografia esquerda, sobre a mesa quadrada de madeira, quatro canos formam uma base retangular vertical. Na metade para trás da base, quatro pequenos canos na horizontal interligados formando um pequeno retângulo. Atrás, quatro canos verticais formam um retângulo de pé, apoiado na base. Na foto da direita, acrescentou-se na parte da frente do projeto um cano inclinado para cima e para trás, formando-se o apoio para as mãos.

Figura 9- Estrutura do carrinho já pintada



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem lateral da estrutura do carrinho de PVC pintada na cor amarela, ele está apoiado sobre dois cavaletes de madeira.

Figura 10- Foto do produto finalizado



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador/projetista.

Descrição da imagem: Imagem do carrinho de PVC finalizado. Estrutura de cano de PVC na cor amarela, na parte superior há um estofamento para apoiar a coluna e um cinto de segurança no formato V, ambos na cor azul, com um detalhe no cinto de um desenho de uma estrela com uma borda redonda na cor branca e vermelha que faz referência ao símbolo do Capitão América, filme de um super-herói. Na parte inferior, estofado na cor azul para o assento e apoio das pernas, na frente do assento localiza-se, na estrutura amarela, um detalhe arredondado de um escudo com círculos simultâneos na cor azul, vermelha e branca, referente ao objeto usado pelo Capitão América.

5.2 PROJETO "AUDIODESCRIÇÃO: TRADUZINDO IMAGENS EM PALAVRAS"

Projeto de extensão, registrado sob o nº 044047, de 26 de julho de 2016, coordenado pelo servidor Cristian Evandro Sehnem, visa conhecer e disseminar a audiodescrição como recurso de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e outras limitações, as quais possuam limitada visualização de imagens em seus formatos tradicionais.

No ano de 2019, organizou e ministrou um curso básico de audiodescrição, com carga horária de 30 horas, realizado entre 03 e 07 de junho, no Auditório II do prédio 21, com 26 cursistas aprovados.

5.3 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"

No ano de 2019, estavam matriculados na UFSM 19 acadêmicos surdos usuários de Libras e 03 com Implante Coclear (IC). Desses, 19 acadêmicos matriculados, 16 participam do projeto, buscando apoio e orientações, além dos 03 acadêmicos com IC. Foram realizadas atividades de orientação à matrícula, escolhas das disciplinas com os acadêmicos, conversa individual sobre o desempenho acadêmico e conversa com algumas coordenações de Curso. Os estudantes também foram orientados com relação ao serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sobre o preenchimento de formulário de solicitação de TILS, dentre outras demandas individuais apontadas pelos acadêmicos surdos que buscaram o projeto.

Os integrantes do projeto também auxiliaram em atividades pontuais, como uma conversa com a responsável pela Biblioteca do CCSH, que possui bolsistas surdas, sanando algumas dúvidas referentes a frequência e ao desenvolvimento das atividades. Ainda, conversaram com familiar de um acadêmico do curso de Educação Física, expondo algumas demandas apresentadas pelo estudante e pela equipe dos TILS.

Referente aos três acadêmicos com IC, ambos procuraram o projeto solicitando ajuda e expondo suas demandas e dificuldades encontradas em algumas disciplinas. Os estudantes foram orientados e também encaminhados a outros serviços da UFSM/CAEd.

Com relação ao trabalho junto aos coordenadores, a coordenação do curso de

Educação Especial noturno solicitou apoio da equipe para uma conversa de orientação para um acadêmico surdo, quando informou as possibilidades de organização curricular para conclusão do curso. Foram realizadas reuniões com as coordenações dos cursos de Enfermagem, Educação Especial diurno, Educação Física e Turismo, com objetivo de pensar ações para possibilitar um bom desempenho dos acadêmicos surdos desses cursos. A coordenadora do curso de Teatro realizou uma reunião com um acadêmico surdo, apresentando o projeto, orientando sobre situação e tratando sobre o tempo que o estudante possui para integralização curricular sem entrar na Resolução 033 2015. O aluno tomou ciência da situação e se comprometeu em realizar as matrículas para os próximos semestres, conforme orientação da coordenadora.

Portanto, durante o ano de 2019, o projeto esteve acompanhando as orientações aos acadêmicos, familiares, professores e coordenações de curso, com a presença da equipe do Núcleo de Acessibilidade, formando um grupo de trabalho interdisciplinar, com práticas inclusivas para os estudantes surdos da instituição.

5.4 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"

O projeto "*Programa Institucional Libras ON*" tem como objetivo promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Dessa forma, esse projeto divulga a Libras para que mais pessoas tenham acesso e conhecimento sobre essa língua.

Em 2019, no primeiro semestre, foram ofertadas duas turmas de nível básico de Libras. Foram selecionados os primeiros 80 inscritos e organizados em duas turmas com 40 alunos em cada turma. Para concluírem o curso, torna-se necessário que os participantes tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático do curso básico de Libras abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Cursos; Meios de Transporte; Estações do ano; Alimentos; Profissões; Valores monetários; Teatro – avaliação final. Na primeira turma de nível básico, 17 alunos concluíram o curso. Na segunda turma de nível básico, ao final do curso, concluíram 12 alunos.

Já, no segundo semestre de 2019, foram ofertadas uma turma em nível Básico e outra de Curso Intermediário de Libras. No curso básico, foram selecionados os 40 primeiros inscritos. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75 % de frequência da carga horária de 30 horas e desempenho satisfatório foram aprovados. No curso básico do segundo semestre, 17 alunos concluíram o curso. Nesse curso, os assuntos contemplados foram: Aspectos teóricos como terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Alfabeto manual; Números; Saudações; Horas; Dias da Semana; Cursos; Alimentos; Pronomes; Família; Expressão Facial; Tempos verbais; Animais e Avaliação Final. No curso de nível intermediário, 15 alunos concluíram e foram aprovados na avaliação. O curso intermediário também exige uma carga horária mínima de 75% de frequência, do total de 30 horas. O curso contemplou os seguintes assuntos: Revisão de vocabulário; Atividades práticas com diálogos em Libras; Verbos e produção de frases em Libras; Classificadores e expressões faciais; Contrastes entre a Libras e a Língua Portuguesa; Diálogos com sinais da área da saúde e educação; Vocabulário de países e continentes; Música em Libras; Surdocegueira e interpretação háptica; Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Libras e Tradução/interpretação da Libras para a Língua Portuguesa na modalidade oral e Avaliação final.

5.5 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

A equipe do Núcleo de Acessibilidade também realiza o acompanhamento de servidores com deficiência da UFSM. No ano de 2019, inicialmente, (re)organizamos a tabela com o levantamento dos servidores com deficiência da instituição, contemplando as seguintes informações: SIAPE, nome, contato, cargo, setor e vínculo institucional.

Neste ano, fomos solicitados, pela Perícia Oficial em Saúde, a realizar a avaliação das condições de acessibilidade de duas servidoras com deficiência. As demandas apresentadas foram organizadas em memorando e encaminhadas ao setor demandante, em forma de resposta.

Ainda, durante todo esse ano, realizamos o acompanhamento de um servidor, professor da UFSM, auxiliando no lançamento de aulas, presença e notas no Portal do Professor e abertura de pastas com materiais para reprografia (xérox). Essas atividades aconteceram semanalmente, conforme as aulas foram sendo ministradas.

5.5.1 Equipe multidisciplinar de acompanhamento aos servidores com deficiência em estágio probatório

A partir do ano 2018, com emissão da portaria nº 88.277, a UFSM estruturou a "Equipe multidisciplinar de acompanhamento aos servidores com deficiência em estágio probatório" que conta com representação do Núcleo de Acessibilidade/CAEd, bem como de outros setores da instituição. Essa equipe se reúne com frequência semanal ou quinzenal, de acordo com as demandas de atividades.

O objetivo dessa equipe é identificar e acompanhar os servidores com deficiência que se encontram em estágio probatório na universidade e conhecer suas necessidades, para que, desta forma, o Núcleo de Acessibilidade possa avaliar e propor alternativas para a promoção do bem-estar do servidor, proporcionando o melhor desempenho do seu trabalho.

5.6 EVENTOS

5.6.1 Roda de conversa com coordenadores: ações do Núcleo de Acessibilidade CAED

O encontro "Roda de conversa com coordenadores: ações do Núcleo de Acessibilidade/CAEd" teve sua segunda e terceira edição realizadas no ano de 2019, no dia 13 de junho e no dia 30 de outubro, respectivamente, ambas no Auditório do Prédio 67.

Esta ação teve por objetivo orientar os coordenadores de curso sobre as atividades que são desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade, por meio de apresentação do setor, explanação do fluxo de acompanhamento dos estudantes com deficiência ingressantes através do sistema de reserva de vagas/cotas e esclarecimento sobre os serviços disponibilizados pelo setor, especialmente o Atendimento Educacional Especializado.

5.6.2 Roda de conversa: experiências de pessoas com deficiência na universidade

No dia 05 de junho de 2019, o Núcleo de Acessibilidade promoveu a "Roda de

conversa: experiências de pessoas com deficiência na universidade”, contando com a colaboração de duas pessoas com deficiência: Glauber Batista, formado em Direito pela UFSM e Leopoldo Engroff, acadêmico do curso de Desenho Industrial. Glauber e Leopoldo brindaram a plateia com relatos de suas trajetórias de vidas e experiências vividas dentro e fora da universidade.

5.7 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS

A equipe do Núcleo de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores de determinadas disciplinas. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer professor pode solicitar a colaboração do Núcleo de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobam estes temas.

O Núcleo de Acessibilidade vêm atuando também como parceiro e campo de pesquisas acadêmicas, tanto de graduação quanto de pós-graduação, fornecendo entrevistas, respondendo questionários, testagens de produtos, fornecendo dados estatísticos e colaborando no estabelecimento de contato entre pesquisadores e estudantes com deficiência.

5.8 ENTREGA DE ALMOÇO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Desde o mês de abril de 2016, o Núcleo de Acessibilidade, em parceria com a direção do Restaurante Universitário e com o Departamento de Transportes da UFSM, iniciou o serviço de entrega de almoços para pessoas com deficiência, cujo acesso aos restaurantes da UFSM seja limitado em razão de dificuldades de locomoção.

Para ter acesso ao serviço, o estudante e/ou servidor deverá solicitar cadastro através de formulário *on-line*, disponível no site do Núcleo de Acessibilidade. Após aprovação, o solicitante deverá fazer a encomenda diretamente no Restaurante Universitário (RU), para que seja descontado o valor do almoço de sua matrícula. As entregas são feitas pelo Departamento de Transportes, gratuitamente, no local indicado pelo solicitante.

6 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO

6.1 PROJETO DE EXTENSÃO "CURSO DE FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL"

Registrado no SIE com o número 047486, o projeto é uma parceria entre a PROGRAD e a CAEd, sendo coordenado pelos professores Jerônimo Siqueira Tybusch e Silvia Maria de Oliveira Pavão. Trata-se de curso de formação para o desenvolvimento de ações pedagógicas, com vistas à discussão dos processos de inclusão educacional. O curso foi estruturado com oito módulos, a saber: 1) Núcleo de Tecnologia Educacional Instrumentalização ao Ambiente Moodle; 2) Políticas Públicas para a Inclusão no Ingresso de Ensino Superior, Técnico e Tecnológico e Ações Educacionais (COPA/PROGRAD e CAEd); 3) Políticas educacionais de inclusão: pessoa com deficiência, problemas de aprendizagem e o apoio especializado na UFSM; 4) Deficiência visual: características, principais métodos de ensino a aprendizagem, audiodescrição; 5) Deficiência auditiva e surdez, tradução interpretação; 6) Deficiência intelectual, autismo e AHSD: conceitos e características; 7) Tecnologias assistivas: adequação de materiais didáticos, de mobiliários e outras tecnologias e 8) Encerramento/avaliação Seminário. O público alvo do curso são os servidores da UFSM. O curso foi estruturado com oito módulos, 12 horas cada (8 horas à distância e 4 horas presenciais), totalizando 96 horas de curso.

6.2 PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"

Sob a coordenação da prof^a Viviane Borelli, do Curso de Jornalismo UFSM, com a participação do Núcleo de Acessibilidade/CAEd, realizou-se em 2019 a acessibilidade da Revista Laboratorial .TXT, com ações como a audiodescrição de 26 imagens, do *layout* de suas páginas e a viabilização da possibilidade de acesso através de outras tecnologias assistivas (PDF pesquisável). Realizou-se também uma tarde de diálogo junto aos estudantes da disciplina que produziram as matérias e fotografias, para entenderem e realizarem mais conscientemente a acessibilidade informacional e comunicacional.

6.3 PROJETO DE EXTENSÃO "RETALHOS DA MEMÓRIA DE SANTA MARIA: DIFUSÃO E ACESSIBILIDADE"

O projeto, que possui o registro número 041963, iniciou em julho de 2015, sendo coordenado pela arquivista Cristina Strohschoen dos Santos, do Departamento de Arquivo Geral (DAG). Possui o objetivo de promover a difusão da memória fotográfica institucional, com a produção de recursos de acessibilidade, contando com a parceria do Núcleo de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd). A divulgação das imagens audiodescritas é realizada semanalmente, às terças-feiras, de três formas: envio do pôster para um *mailing list*; publicação do pôster no link do projeto no site do DAG; fixação do pôster da semana nos calendários impressos de 19 unidades; publicação do pôster na seção Memória do Jornal Diário, da cidade de Santa Maria.

No ano de 2019, o Núcleo de Acessibilidade colaborou com a audiodescrição das fotografias dos pôsteres, tendo sido realizadas 63 audiodescrições.

6.4 PROJETO DE PESQUISA "MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A DEFICIÊNCIA VISUAL"

Projeto de pesquisa sob a coordenação da Dr^a Josefa Lídia Costa Pereira, do Departamento de Educação Especial, registrado sob o número nº 042777, de 28 de março de 2016, objetiva investigar os efeitos e/ou impactos das ações extensionistas na área da deficiência visual para professores, acadêmicos de cursos de Licenciaturas e alunos com deficiência visual da cidade de Santa Maria e Região.

6.5 PROJETO DE EXTENSÃO "CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA"

Participação no Projeto "Cegueira e baixa visão: inclusão, acessibilidade e recursos de Tecnologia Assistiva" (nº 048180, de 12 de fevereiro de 2018), coordenado pela prof^a Josefa Lídia Costa Pereira. Possui como objetivo ampliar os conhecimentos e experiências de professores, acadêmicos e demais interessados em assuntos relacionados ao desenvolvimento de sujeitos com cegueira e baixa visão no contexto educacional, tendo como foco o Sistema Braille, a Audiodescrição, atividades de vida autônoma, soroban, escrita cursiva ou manuscrito, estimulação essencial ao desenvolvimento, orientação e mobilidade, além da adaptação de jogos/recursos didáticos e o conhecimento referente aos recursos de tecnologia assistiva.

6.6 PROJETO MÃOS LIVRES – FASE II

Projeto registrado na UFSM, sob o nº 040104, de 1º de abril de 2015, coordenado pela professora Melânia Casarin, do Departamento de Educação Especial. Conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade/CAEd na produção de um livro infanto-juvenil acessível, com a audiodescrição de 32 imagens e na disponibilização de uma versão em formato acessível (PDF pesquisável e audiolivro).

6.7 VIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA ESTUDANTIL – CINEST

Realizado entre 14 e 18 de outubro, na Cooperativa dos Estudantes de Santa Maria – Cesma, com apoio do Núcleo de Acessibilidade/CAEd. Das diversas oficinas realizadas, duas foram na área da audiodescrição, ministradas pela Sras. Lívia Motta e Marilaine Costa, referências nacionais em audiodescrição.

6.8 GT CENTRO RS DE LEITURA INCLUSIVA

A Rede de Leitura Inclusiva é um projeto da Fundação Dorina Nowill para Cegos, tendo por objetivo fomentar o acesso à Leitura e à informação para pessoas com deficiência. Busca, além de fornecer livros acessíveis, engajar os profissionais que atuam como intermediários da leitura, para que este público também seja contemplado em suas atividades.

Esta ação acontece em âmbito nacional, onde cada estado é mobilizado a formar Grupos de Trabalho, para que se construam novas ações de leitura e inclusão, ou se potencializem as já existentes. Tendo como foco a acessibilidade comunicacional e atitudinal, a participação nesta proposta é voluntária e as ações, gratuitas.

O GT Centro RS de Leitura Inclusiva foi criado em dezembro de 2015 e busca, desde então, agregar e mobilizar os municípios, entidades, profissionais e usuários da leitura inclusiva na região central do estado.

Na UFSM, o GT Centro/RS de Leitura Inclusiva foi organizado através da Portaria nº 84.832, de 12 de julho de 2017, com a participação dos servidores Cristina Strohschoen dos Santos (DAG) e Cristian Evandro Sehnem (CAEd), que atuaram mediadores.

Em 2019, foram realizadas cinco oficinas durante a 46ª Feira do Livro de Santa

Maria:

- Aquece Inclusivo, dia 26 de abril, na Biblioteca Pública Henrique Bastide;
- Leitura Inclusiva para Pessoas com Deficiência Visual, dia 29 de abril, no Palco Principal da Praça Saldanha Marinho;
- Leitura Inclusiva na Cultura Indígena, dia 30 de abril, no Palco Principal da Praça Saldanha Marinho;
- Leitura Inclusiva para Pessoas com Deficiência Auditiva ou Surdez, dia 03 de maio, no Palco Principal da Praça Saldanha Marinho;
- Leitura Inclusiva na Cultura Negra, dia 10 de maio, no Palco Principal da Praça Saldanha Marinho.

A servidora Cristina participou do 2º Encontro Nacional da Rede de Leitura Inclusiva, realizada em São Paulo, entre os dias 07 e 09 de agosto de 2019.

Como atividades do GT realizadas na UFSM, destaca-se a “Mesa redonda: ler, incluir, transformar”, que ocorreu dia 09 de setembro, no Salão Imembuí, da Reitoria UFSM, e o “Sarau Inclusivo, realizado no dia 13 de novembro, na Biblioteca Central UFSM.

6.9 GRUPO DE TRABALHO TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

Instituído pela Portaria nº 95.230, de 30 de julho de 2019, tem por objetivo finalizar a migração dos sítios ufsm.br, iniciada em 2017, e encaminhar para aprovação uma resolução e um guia para criação e atualização dos sítios da UFSM. A acessibilidade é uma das principais diretrizes dessa atualização e revisão dos sítios e portais da UFSM, sendo o servidor Cristian Evandro Sehnem o representante do Núcleo de Acessibilidade nessa comissão. Até então, o trabalho dava-se pela Portaria UFSM nº 80.157, de 18 de junho de 2018 (GT Aperfeiçoamento, Manutenção e Qualificação do Site Institucional).

6.10 BANCO DE DADOS ACERCA DA LEGISLAÇÃO FEDERAL NA ÁREA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ação que visa acompanhar e disseminar, diariamente, a legislação federal sancionada na área da pessoa com deficiência, mantendo atualizada a página do Núcleo de Acessibilidade/CAEd, na seção “Legislação”, divulgando os referidos documentos com o intuito de ampliar os conhecimentos, acadêmicos em especial, e

aperfeiçoar os serviços públicos e sociais para as pessoas com deficiência, tanto interna quanto externamente à UFSM.

6.11 PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SANTA MARIA (COMDEPEDESMA)

A Comdepedesma foi criada pela Lei Municipal nº 5.442, de 15 de abril de 2011. As reuniões ordinárias do conselho acontecem nas manhãs da primeira quarta-feira de cada mês, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Santa Maria, e são abertas ao público.

Representa a UFSM o servidor Cristian Evandro Sehnem, que vem atuando como presidente do conselho desde o ano 2017.

Em 2019, foram realizadas dez reuniões ordinárias, entre março e dezembro, com as seguintes pautas e ações:

- Cartilha de Serviços para Pessoas com Deficiência em Santa Maira;
- Atualização da lei municipal nº 5442/2011;
- Nova Casa dos Conselhos de Santa Maria;
- Contratação de Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais na Câmara de Vereadores de Santa Maria;
- Destinação de 3% do Imposto de Renda ao Comdica;
- Estacionamentos Exclusivos a Veículos de ou com Pessoas com Deficiência Motora;
- Regulamentação do Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência;
- Regulamentação dos cargos de Terapeuta Ocupacional e Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais na Prefeitura Municipal (Concurso Público 2020);
- Fiscalização de calçadas e passeios públicos com acessibilidade;
- I Conferência da Pessoa com Deficiência de Santa Maria, dia 15 de abril de 2020.

6.12 BOLSISTAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

O Núcleo de Acessibilidade/CAED, através do Projeto Redes de Aprendizagem, disponibilizou duas bolsistas de graduação, vinculadas ao curso de Educação Especial, e duas de pós-graduação, formadas em Educação Especial, para atuarem na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA).

As atividades foram desenvolvidas para atender as demandas pedagógicas

apresentadas pelas crianças, priorizando o atendimento educacional especializado dentro das turmas. O Atendimento Educacional Especializado foi realizado na sala de aula e na sala de Recursos Multifuncionais. O atendimento em sala de aula foi realizado diariamente, sendo possível orientar os demais professores e bolsistas. O atendimento em sala de Recursos Multifuncionais tinha duração de 30 minutos, sendo realizado em dia e horários agendados, em acordo com as atividades realizadas na sala de aula, não interferindo nas atividades realizadas em grupo nas refeições. Os atendimentos individuais eram propostos levando em consideração as especificidades dos alunos. Foram contemplados diretamente 25 estudantes, sendo 21 com diagnóstico e 04 ainda em processo de avaliação.

7 RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TERAPIA OCUPACIONAL COM ÊNFASE EM SAÚDE DO TRABALHADOR

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional, com ênfase em Saúde do Trabalhador, aborda as práticas e saberes na área de saúde e trabalho. Suas intervenções têm enfoque na reabilitação, reeducação, prevenção de doenças, promoção da saúde e promoção social. As ações propostas favorecem o autoconhecimento pessoal e profissional, estimulando ações que levem o trabalhador a compreender seu papel em relação a sua saúde física, mental, espiritual e social, podendo dessa forma prevenir doenças ocupacionais e acidentes de trabalho (COFFITO, 2015).

A proposta desse estágio centra-se na figura do trabalhador. Logo, foram feitas articulações de ações entre os trabalhadores e o campo do saber em Terapia Ocupacional. O estágio foi alocado em oito setores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo estes o Núcleo de Acessibilidade e Ações Afirmativas, Biotério, Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA), Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Processamento de Dados (CPD) e Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (CQVS).

Durante o ano de 2019, 07 estudantes realizaram estágio no Núcleo de Acessibilidade, sendo 04 no primeiro semestre e 03 no segundo. A proposta inicial do estágio era atuar junto à categoria de estudantes que estivessem finalizando a graduação e se encaminhando aos processos de seleção de emprego, visto o enfoque na saúde do trabalhador. No entanto, os casos encaminhados não tiveram esse perfil, já que foram quatro (04) estudantes de graduação com dificuldades acadêmicas nos anos iniciais, um (01) caso com encaminhamento do Centro de Ciências da Saúde (CCS) para a CAEd no primeiro semestre e (03) estudantes de graduação com dificuldades acadêmicas nos anos iniciais no segundo semestre de 2019. No entanto, esse fato não inviabilizou o processo de estágio, tendo em vista que a formação de terapeutas ocupacionais prevê como campo de atuação a educação e inclusão escolar.

Nos atendimentos, foram trabalhadas questões referentes à permanência dos estudantes na universidade, ampliação de redes de suporte e organização das atividades cotidianas com ênfase na acessibilidade na vida universitária. Além disso, no segundo semestre de 2019, foi instituída uma nova modalidade de atendimento -

Ginástica Laboral - que contemplou os profissionais dos Núcleos de Acessibilidade e de Ações Afirmativas. Destaca-se que foi realizado o convite aos profissionais do Núcleo de Aprendizagem, mas em virtude de incompatibilidade de horários dos profissionais, não foi possível realizar a Ginástica Laboral nesse semestre.

A Ginástica Laboral ocorreu semanalmente nas dependências dos Núcleos, com duração aproximada de 20 minutos, no período de setembro a dezembro de 2019. Essa modalidade tem por objetivo otimizar a consciência corporal, coordenação motora, ritmo, relaxamento, atenção, concentração, bem como o alívio de tensões musculares e estresse, favorecendo o relacionamento interpessoal entre os trabalhadores e momentos de descontração e sociabilização. (COFFITO, 2015). Além das atividades já descritas, durante o ano de 2019, foi dada continuidade ao projeto Acolhe, que teve início no primeiro semestre de 2018, na parceria entre o estágio de Terapia Ocupacional com ênfase em Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC), Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) e Núcleo de Acessibilidade da UFSM. Este projeto tem como objetivo instituir um grupo de apoio aos estudantes com deficiência, devido à necessidade de proporcionar um espaço que permita a troca de experiências sobre a vida acadêmica, a ampliação da rede de suporte dos acadêmicos, a criação de espaços e alternativas de apoio e atividades diferenciadas dentro da universidade. Nesse sentido, uma das ações realizadas pelo Acolhe foi a Roda de conversa intitulada “Experiência na Universidade de Pessoas com Deficiência” no dia 05/06/2019.

No segundo semestre de 2019, a bolsista de pós-graduação de Terapia Ocupacional, Nathalie da Costa Nascimento, participou semanalmente, às terças-feiras, das supervisões gerais do estágio no Departamento de Terapia Ocupacional, junto à docente supervisora Miriam Cabrera Corvelo Delboni e a preceptora geral do estágio, Priscilla de Oliveira Reis Alencastro. Essa ação possibilitou trocas entre as terapeutas responsáveis, a par do planejamento de ações conjuntas e coesas aos requisitos do estágio.

Por fim, destaca-se que no segundo semestre de 2019, uma acadêmica de Terapia Ocupacional acompanhou quatro atendimentos da Terapeuta Ocupacional Nathalie. Essa observação refere-se a disciplina obrigatória do curso de Terapia Ocupacional, intitulada “Práticas em Terapia Ocupacional”, cujo objetivo é proporcionar a obtenção de conhecimento e experiência nas várias áreas de atuação da Terapia Ocupacional pelo graduando.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). **Resolução nº 459, de 20 de novembro de 2015** – Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional na Saúde do Trabalhador, atuando em programas de estratégias inclusivas, de prevenção, proteção e recuperação da saúde. Curitiba, 2015. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3220>>. Acesso em 17 de fev. 2020.

NOGUEIRA, L. de F. Z.; OLIVER, F. C. Núcleos de acessibilidade em instituições federais brasileiras e as contribuições de terapeutas ocupacionais para a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 859-882. 2018.

SOUTO, M. S. de; GOMES, E. B. N.; FOLHA, D. R. da S. C. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de interfaces a partir da Produção de conhecimento. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.4, p.583-600. 2018.